<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

28 DE AGOSTO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avulso do dia..... 60 rs. 100 rs.

PASAHYBA DO NORTE POMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1892 **ASSIGNATURAS**

CAPITAL. - Por tres mezes. INTERIOR E ESTADOS-Anno. . . . Sem . . . 8\$000-Trim . .

3§000 14\$000

45000

N. 153

AVISO

Pedimos aos nossos assignantes da Capital e interior que se acham ematraso, o obseguio de mandarem saldar seos debitos com esta empreza, afim de não thes suspendermos a remessa de nossa foha.

A Reducção

Degringolada

Detenhamos por um momento-o-espirito sobre a mascarada governamental que approuve ao homem profundamente temivel que preside o destino do Brasil fazer-nos representar, dando-nos como princez do entremez o sr. Alvaro Machado ; olhemos calmos para esses homens que tudo vendem, conspurcam e ludibriam por amor de um poder ephemero e interesse de ordem inteiramente pesgoal.

Se a vaidade e o nepotismo fossem qualidades que recommendassem quem quer que fosse para governar, certo ninguem se avantajaria ao actual governador da Parahyba, que em tão pouco tempo tem sabido aproveitar-se do pouco que a sua ambição podia offerecer a sua terra natal, e isto com um sans facon admiravel, que faria inveja ao mais tra- des ravando o campo, onde, a largas tão cheios de hypocrisia, torturando-a, e quejado e manhoso politico em arranjos mãos, se semeia a periidia, concorremos de ninhada...

Mas assim não é, e a arte de governar os povos requer qualidades tão especiaes conhecimentos tão proprios que, não basta a tão apregoada intelligencia do ar. Alvaro para suppril-os e dar-nos um governo ao menos toleravel.

Não basta saber-se, embora profundamente como affirma o sr. Floriano Peixoto que o sabe o sou pupillo, a sciencia de Laplace para determinar a directriz e traçar a trajectoria de uma norma de governo que não pode estar adstricto a positividade das mathematicas; é preciso ter-se perfeito, conhecimento d'essa sciencia sociologica e que só se adquire com a pratica de conviver entre os homens e estudo de nuas idéas e caracteres.

E estes predicados faltam absolutamente ao governador da Parahyba que, arraneado um dia d'entre os seus discipulos, aos quaes assistia em todo caso Pobrigação de ouvir as suas prelecções, boas ou más, e de respeital-o como mesre, vio-se repentinamente atirado para um mundo inteiramente desconhecido e ao qual não pôde ainda acostumar-se o seu espirito I

Mas, tivesse o sr. Alvaro trasido embora para o governo o seu compasso de geometra e o seu esquadro de engenhairo: nos ao menos comprehenderiamos a norma de seu governo; achariamos as rasões justificativas de suas quédas os motivos determinantes de seu desequilibrio e as causas do vacao de sua administra ao I

Mas, não! A linha recta para o ar. Alvaro so pode ser considerada como o caminho mais curto entre a falsa aureola que circumdava uma reputação e a sua desastrada quéda !

E como não sor assim so o govorno de s. exc. tem sido at à hoje um ventoinha que não paira em parte alguma e em nada assenta? Ora crente demais, ora de tudo e de todos desconfiando, s. exc. om que vive o sou espirite, ende em . Os in no e un mandamentois da orthodos in Leão de seun director 🗈

romana! Comte, ouve missa e confessa-

tas, n'essa desorientação de ideas o fins, tal-a, nom deixe de proclamal-a. caminha o doentio espirito do sr. Alvaro Machado, transformando a governação | tretanto, somente pode derivar dos actos do Estado, em casa de saúde ondo os concorrentes a realisação do facto semdosistes que, como elle, o cercam, sentemse à vontade, olhando-nos do alto de sua philosophia com o mesmo despreso e arrogancia com que os deuses do paganis-

E no meio desse hysterismo governamental-arrasta a Paraliyoa-es-seus-dias de miseria, soffre a moralidade adminisrativa e desprestigia-se a obra de 15 de Novembro de 1889 i.

mo deviam olhar a humanidade!

E Deus dé-nos força para supportar com paciencia e ver o termo dessa degriugolada!

EUGENIO TOSCANO.

BUFALSABA

A ELEIÇÃO

E' sempre penosa a tarefa de estar dia a dia rememorando os actos do sr. gavernador provisorio da Paraliyba, mas é uma tarefa honrosa para nos, que, ctrina universalmente aceita, se ostenpara a elucidação do espirito popular, que se procura obumbrar ne véo espesso tecido com a philosophia dos principios esplanados na imprensa officiosa, que ser ve de vehiculo ao orgão da administração do sr. Alvaro Machado.

Certamente, quem ler os topicos accentuados nas columnas do Correio Official, quando este procura douctrinar sobre o direito do voto, maravilha-so diante dos principios alli estabelecidos; e ficara enleiado como se fora dominado pelas palavras attrahentes da serpente do paraizo, quando aconselhava, movendo á ambiato, a perda do primeiro homem.

do principio de que sem a expressão pura las faces. da vontade nacional, como da vontade estadal, estamos sempro no arriscado ponto de precipitarmo-nos na escuridão desses dias sombrios que por tantas vezes tem ensanguentado o solo da patria e culutado a alma nacional?

Quem desconhece que a legitimidade deias de mais ignominiose despetismo. dos governos depende em muito da puridade da elei ao, para a garantia de sua melhor orientação sobre a marcha dos negocios publicos, á serem encaminhados, pela estrada larga da moralidade, em procura do progresso, que é a supremia felicidade dos povos 1

Quemainda hojo, em pleno declinio do seculo das luzes, desconhecerá que da livre escolha de seus mandatarios depende a virilidade do poder em toda sua grandeza, sempro inclinada a felicitação do povo, que lhe commetteu a melindro- que elles reputão mero pedestal de sua sa e grave attribuição de guial-o pelo caminho do bem e da prosperidade?

Quem não sabe que é attentar contra o mais sagrado dos direitos do povo, o impelil-o, por suggestões de qualquer ordem, à submetter-se à unite vontade armada, que dispõe dos meios de tudo obter, pela ameaga, pela sedugão, pela violoncia o por toda sorte do predominio, a quo não é dado resistir; porque essa governo, cujo prolongamento será mais da-nos uma porfeita idás do desequilibrio | vontade, essa prepetencia serve- es tambom das armas que dhe foram confladas (fome e sóde de justiça, leuja auzencia lhe tumulto chocani-se as doctrium do posi- pelo povo, só e simente para a sustenta- l'entrava a marchy do progresso a que to-

Tudo isto é uma verdade jamais possise! Leão 13.º, tem o amor por principio; vel de ser contestada; e assim como os a ordem por base, o progresso por fim! manipuladores do Correio Official annui-E n'essa confusão de principios e sei- cião, não haverá ahi quem possa contes-

A accentuação desses principios, enpre grandioso da manifestação da vontade nacional, a eleição, que, entre nós, tem sido na ininterrupta serie de tempos que atravessamos constantemente disvirtuada pela intervenção indebita de poder

- E' exactamente o que de presente se depara aos nossos olhos.

Os arautos do sr. Alvaro Machado, no iornal por este creado a custa do suor do povo, porque o partido (?) de que se acerca é de natureza a não ter coragem para levantar uma imprensa vasada nos. moldes da liberdade consorciada com a moralidade, assoalha) douctrinas, que não são propriedade sua, mas sim da humanidade esclarecida pela luz dos principi-

Entretant) quando descemos á analyse dos actos emanados desse el suzerano mirim, não podemos deixar de ser tomados da indignação, que provoca o proceder fementido dos que, assoalhando uma doudestruindo-a com os actos, testemun'ios irrefragavois do refalsamento d'esses ospiritos machiavelicos, que escarnecem do bom senso publico.

Pobres de espirito, que reputão-se acobertados sob a egidedos bons principios, caquecendo-se entratanto que a longa experiencia do povo ahi está para condemnal-os como hypocritas, cujos actos desmentem os mais nobres enunciados.

Reprobes são indubitavelmente aquelles que armão ciladas ao povo, afim de pol-o ao serviço de uma cauza - verdadeiamente condemnada, porque é a cauza do egoismo, que já não se pode esconder por detraz da mascara de moralidade po-Quem há que desconhe la a veracidade litica, que trasem de continuo alivelada

Já é por demais sediço e bem couliecido o chavão de que se servem os despotas, fallando muito em liberdade, em verdadeiros moldes democraticos, em autonomia dos cidadãos para melhoramente atirarem-lhe aos pulsos as pesadas ca-

O quo vemos nos, o que testemunhamos, de presente, na arena, onde a verdadeira moralidade politica se debate em campo franco com os trevosos commettimentos da ambição dos poucos, que procurão tudo avassalar, servindo-se de sibylinos argumentos e do protestações mentidas, para amanhā, esquecendo os sãos principios de que hoje se amparão, repastarem-se nos opimos banquetes, cujos sonhos lhes fascinam os espiritos. pouco se lhes dando as miserias do povo, efemera graudeza?

Já o temos dito, e demonstrado com a evidencia dos factos accumulados no curto periodo historico que atravessamos de 27 de dezembro de 1391 para çá.

A periidia, a ingratidão, as armadilhas traigooiras, à corrilliagem de ambicioses nunca satisfeitos, a simullação, que vierão fazer o seu assedio em torno de um uma igaominia para um povo que sente mas meantégats el directo.

E' tempo de libertarmo-nos, sacudindo I varo, quando a caravana amourao jugo ferreo, que de tantos annos nos opprime.

Mas...libertarmo-nos como?...

Com essa machina de exterminio que se tem erigido no campo da administração publica, guilhotinando a moralidado politica do cidadão, explorada a sua fraqueza com o pendor natural la satisfação no inconfessaveis interesses privados!

O porvir! o porvir será o vingador das affrontas feitas ac-povo Paraliybano.

Revista-se o povo da abnegação de que damos testemualio, que a victoria virá, sem duvida, om um fataro não muito remoto.

Seja o masso martyrio de hoje as agoas de um novo jordão, onde se devão parificar as almas contaminada pelo negro virus que tem procurado enervar as nossas mais nobres e elevadas faculdades.

São desiguaes as armas com que combatemos, mas nem por isto será duvido-"o o nosso triumpho, desde que contra a peridia oppomos a lealdade; contra a ambigio o completo despreadimento contra a hypocrisia a fran jueza; contra c e roismo a liberalidade; contra as embosca das a franqueza da palavra com as dedue ¿ões logicas do raciocinio; contra a pue ril vaidade a gravidade dos cidadãos, que sa em sentir-se grandes unicamente quando praticão as bbas acções, sempre ricio dos direitos do povo.

Dada a reacção por parte dosr. Alvaro Machado, esquecido de que quem seineia ventos tem necessariamente de collier tempestade, resta-nos hoje, como temos aconsellido, a abstenção no proximo pleito de 7 de Setembro, quando procura-se obter a eleição de candidatos apresentados ao eleitorado em nome da maioria dos conselhos de intendencia, queremos dizer, em nome do sr. Alvara Machado, que assim se glorificari, por lazer uma elei No bonita, segun lo a phra-Be de s. exc.

Que o vacuo se faça em tora i das imszas eleitoraos, pois somente assim come aremos a indigir o merecido castigo [a esso givernador, que procura fazer-se eloger prosidente do Estado da Parahyba do Norte.

Fiscalisemos o processo em todas as secções eleitoraes, e saberemos qual a exacta somma dos suffragios honoridcantes da eleição do sr. Alvaro Lopes Machado.

rejamos antes de tudo cidadãos cheios de verdadeiro patriotismo, e que não querem ser do número dos parasitas, que ambicionão assento un largo meza orcamentaria do Estado.

Antonio Bernardino.

O GOVERNADOR E...

O sr. Alvaro Machado, em sua ingenuidado dromadariana, talvez não se aperceba da posição melindrosa que a insinceridade do sec proceder crcou-lhe no seio dos actuaes amigos que o cercam.

Or grandes desertes africanes septentrionaes, com o seo ar de desolação e morte, não nos dão uma idéa mais ou menos aproximada do que ha de ser e sahara político a que acaba de enveredar o major Al-Ira o desencadeia lo tumultar das

da que ora o acompanha, for tomada do tedio que sõe apoderar-se do viajor obrigado a caminhar eternamente para o desconhecido.

S. exc. ver se-ha sò, estupidamente so, em meio da aridez de situação que a si mesmo creou, porque os companheiros apanhados pelo guet apens de sua ingenuidade politica, cêdo mudarão de rumo, por espirito do conservação, por amor a especie, porquanto foram chamados a um congraçamento hybrido, de cuja improficuidade estão convictamente seguros.

A traição, como qualidade imanente, é uma excepção, senão uma aberração natural no homem e impossível é conceber que o individuo typico de um tal desconcerto moral, não se torne o alvo do repudio de tantos outros que, contemporisando embora com o contacto de semelhante aleijão social, teem horror às consequencias que podem promanar da convivencia...

E'o caso que se verifica entre o em benedicio da cauza publica, em bone- sr. major governador e a troupe que hoje constitue o partido republicauo creado por s. exc., e que presta-lho o necessario auxilio si et quantum.

O exemplo do rompimento do titere do s r. Floriano, com os homens que até poucos dias supportavam-no com todo desprendimento das honras que não lhes poderia advir do tracto com um governo sem o menor criterio, deve fallar bem alto ao bom senso das novas mesnasdas, para que s. exc. não consiga impor-se a uma inteira conflan-

Ellas lobrigam atravéz do risò pallido e pueril do sr. Alvaro, o germen deleterio de sua enfermidade psychica... e isto é o que basta para que ponham mor cuidado na escolha das armas proprias para evitar os ataques da perfidia. D'esta já foi victima o distincto sr. dr. João Tavares de Mello Cavalcanti, não que esse nosso illustre conterraneo seja solidario com essas miserias politicas, manipuladas nos escusos recantos do gabinete do sr. governador, (ignoramos ainda a posição do sr. Joan Tavares,) mas pela desconsideração atirada ao \$90 bello caracter, na alchimia politica do sr. Alvaro, que em se tratando das substituições governativas, présa mais as relações da infancia, entre creanças brincalhonas, do que a confiança que lho devoria inspirar um consumado caracter politico.

E sorá ainda á essa perfidia que deveremes e desnerteje de uma vocação sinceramento orthodoxa, pa-

Mas... descance o sr. governador! A falta de criterio que lhe é inherente, não lhe pode dar senão um explendor ephemero...

comedia do sr. Floriano, e quando norme gargalliada em que a vemos de ha muito s. exc. só terá em tor onde repercutirão, já quasi amortecidos, os sons do riso nacional.

ARTHUR ACHILLES.

DITUDD""

Nesta p'iase de pulha e de bobagem Da politica do enorme marechal. Hei de piar os troços da bagagem Que ficarem do barco na caudal.

Por mais que se azafame o calafate. E em breve do naufragio a fauce hiante presalia que sabem propinar as levianas jor afim de, de aventura em aventura, Ha de engolir o nosso bonifrate.

Assim esta escripto no programma

Hão de ver, háo de ver os meus leitore Como se epilogará esse folguedo: Saturno a devorar proprios amores. E o major a voltar xuxan lo o dedo.

SCENIS INTIMAS

Estavão na primavera do hymeneo. mezes enlaçado peto sagrado e fingido nó principaes, que agora vimos restabele- gendra um meio de apanhar a tarant le para dem, e assim, o publico desta ci que com a estola sabe dar o ministro de

Raras vezes despertavam d'aquelle mutuo delirio da carne expandindo-se aos impulsos febris da indestructibilidade da especie. para, n'uma troca de olhares intimamente

JULIO DE GASTYNE ---

Traducção de A. da Cruz Cordeito Junion.

SEGUNDA PARTE

O ASSASSINATO

-0 seu medico parece entender bem d Afinal chegou o Dr. Berland riscado, disse Bico de Pato para fazer con Com os olhos seni-cerrados Constantin versar as pessoas que o cercavam. Bourrillon observou-o desfarcadamente.

-Sim, e muito habil. -Ha muito que está n'este lugar ? -Sempre o conhecemos aqui. que podia brincar com elle como o gato com —Então é muito velho ?

- Já deve ter mais de sessenta annos. O medico, sem desconfiar do interesse -E' um bom homem, disse uma voz. que tinham os dois tratantes em conhecel-o lomon o pulso de Bico de Pato.

Bico de Pato perguntou: —E' casado ?

-Sou, douter.

nouco fraco.

-0 que fazem ?

-Vindemos miudesas.

-Trate-se e ficara bom !

O amigo de Paulina sahin.

-Não; vive só com uma velha ama. Outr'ora tinha tambem um criado, mas de pois que diminuiu a clinica... Tem tambem passado por muitos dissabores. O falso bufarinheiro ouvia com atten-

O companheiro, para que não ficassem defuncto... Era fantastico i nuito admirados, disse : -Vamos la, desta vez não ha de mor--Ora essa !... Parece que já esta hom

rer... Nem mesmo tem febre... Tem ape--Sinto-me melhor. -Elle viu o medico e into bastou, disso -Não muito. -Effectivamente tem nma pelle de la

pel machucado... E preciso alimentar-A Essas droges repugnantes ? remedio dende hojo, observou o Barrigudo.

Um anno depois, quando o céu azul la proporção que as illuminuras descorava o as étapéres ião-se cobrindo da escumilha l'empoeirada das aranhas : via-se n'aquelle ninho, outr'ora tecido de gozo e de esperan- da errante e vago a um simples mortal coças, o tedio de duas al nas que se aborremo outro qualquer

rencias domesticas.

Ella, desgrenhada, vestida n'um cotillon enxovalhado, talvez testemanha inconsciente dos freneticos enlevos dos tempos idos, Estamos no fim do fim da enorme medita suspirosa, repoltreada n'uma marqueza de jurema, alterando a feição graciosa ensebada missão abreviada : era invejavel- que murch essem todos os laureis, que do rosto com a physiono nia rudemente tra- mente ditosa aquella pobre alma, germen compulsoria varresse todo o prestigio e a

Elle, pullido, caracolhando as cerdas do l bigode negro, arqueando mais as sobran-

deralto resolvera conciliar se; e, como que republica, indicando-lhe as formulas mais para reatar mais facilmente aquella affei- si uples de se manipular um governador ção d'ontr'ora, intimamente arrefecida, Leu, releu, ouviu ler, e sarapantado, ora nhando-lhe a susceptibilidade de esposa. -Em sim tens os caprichos que soem heroe na estreita salla de sua habitação, funto adversario. ter as creaturas despresiveis pelo mau hu- sempre dominado pela ideia de ser papa. mor da natureza. Es feia e basta Otha, mesmo agora acabo de ideializar uma vida tes, vencera o a mania de ser cavalleiro edennicamente feliz. Si case tivesses a tevi- andante. andade de seguir d'esta para a melhor, ja tinha planejado um optimo matrimonio, que por certo ser me-ia o reverso da quadra de visinhança; esquecera-se das suas rules também não fizesse política. meu martyrio conjugal. Ia desposar a Lu-

coqquettes, offendidas nos melindres menos montando o rocinante das nomeações clansusceptiveis n'is mulheres honestas não apro- destinas, fazer chegar aos ouvidos de sua davertara a coincidencia ; crao mais amplos ma o quivotismo de suas bravatas. os meus castellos : ha pouco cogitava en Proseguia, secundado por um Sancho de escolher o eleito de minh'alma que deve que the corria nus veias; vencen titáes, a-

nho da convicção, o paciente Aderalde, mas faltava-lhe a plena eleição de ser defi- mais arcanos. simulande incredulidade, tratou de dissua- nitivo cavalieiro; cogitou disto. dir a sua cora metade. E' que o homem, inebriado pela fragran-

Tinha chegado, emfin, e inverno de Ocioso será dizer que a Parahyba è

vmeneo, em que o céu azul da lua de Dulcinéa. iel esfuma-se pela saciedado das aspirações febris; e as illusões dissipan-se . roporção que esmaecem-se as illuminuras Beaumarchais.

Corrigenda

A revisão de provas deixou escapar no do o enrabichado chim procura na malea- pasmaceira. cer, conforme o autographo, no edicto-

vilação em logar de civilisação.

Terceira columna, pen iltimo periode —depois das palavras manha emproga das, acrescente-se-disfarcar.

-Vinho de estalagem... é a mesma cousa... Está soffrendo de um enfraquecimento geral... Mande despachar esta receita e do remedio tomarà um pequeno calice pela manhà e outro à tarde, e d'aqui á quinze dias me dará noticias suas. O dr. Berland escreveu n'um papel al

-Sempre ao ar livre ?.. que diabo!

-0 meu companheiro foi sempre um

i'este mister não se devia ficar anemico.

gumas palavras indecifraveis. O Barrigudo tomou a receita. -Vou mandar despachal-a já, doutor

-E' amigo do doente? perguntou-lhe -Oh! oh! murmurou o establideiro

não está bastante forte ainda. —Não, não estou. -Amanha estara bow, disse o Barrigu-

-Sim, com um bom somno. E' exquisi to... Ha pouco elle cantava com - tanta a

-E' para vêr l -Mas isto ha de passar. -Assim o espero.

Maximo Périn continuava a amparar o companheiro, que parecia caminhar com -Sim, disse uma outra, e muito estima- difficuldade Depois, quando viram-se fechados no quarto. Bico do Pato começon a fazer formidaveis figuras dedansa... Um

risada sonora abalon-o todo. -Então ?.. disse elle ; que dizes ? -Oh! és um demonio! -Eu tinha mésmo nm ar de doente?

-Assustador !... Tive até medo.

- Eufim, representei bom o meu papel -Oh! perfeitamente! -Conhecemos agora o nosso homem.

-Elle não tem ar feroz. -Não to Illudas... Observei-o bem. -Não sei si foi isso, diise Bleo de Pato | Não é um ingenue, nem um inbecit... II --- Acreditas ?

-Estou convencido. -Um volho medico do campo a uma vollha ama... Não descenham de nos.

Rdison como a ultima de mão no terreno da i

as ideias politicas; sinžo estivesse, talvez, subornada pelo marechal Floriano, para, ceden do aos seus caprichos, trocar muitas veze fouce (ou machado) destruidora pelo r hombo da metrallis, o gume afiado do al finge pelo sibillar ligeiro di balla, talvez não tivesse demorado-se tanto pelos pampas do Rio Grande, para n'uma quadra toras do terreiro do compadre mais visinho e talmente adversa attingir a cabeça do pri mantendo o tibio bruxulgarde seus conheci- meiro presidente da republica brazileira mentos com a legenderia leitura de uma Doixou que arrefecessem todas as glorias suas immunidadas do primeiro, magistrado

mente financeira quizesse poupar as des-Não.... é que jà o sr. Floriano não quer aproveitar os ultimos cartuchos senão en

honra de quem viver. Haniu-o luxo de a mas convencionalmente necessaria, enten- seism indo com o indicador da dextra so- tirar sobre um cadaver, a polvora é pouca deu gracejar com sua cira metade espesi- bre a narina correspondente, ora furioso a e os inimigos são muitos, e talvez não quiesfrangalhar os cabellos, passeava o nosso resse gastar cera tão preciosa com um de A honra de um tiro hoje so merecem o

> E agui, onde predominão as mesmas d Jogara ao limbo o livro favorito de seu sou desapercebida a noticia d'aquelle pasespirito sadio ; abandonara a nelestra dal samento, por corto doloroso, se a morte occupando-se de confeccionar — a armadura las musicas redobraram as suas retretas

nião-se com os maviosos acordes. E' que a nuvem mais negra dos arraiaes contrarios, Govanna; o povo inutilisou Repignem os sino+, entoem-se as cavatinas, rião-se os pachás, que a plicidez semedrontou tigres, esborrachou so algunas ra eterna no oceano político. O tempo E, apezar de terem estas palavras o cu- vezes, conquiston o capacete de mainbrino, ja não tem caprichos nem o futuro encerra JOHN BULL.

GRA DE PAVILHAO

Esteve hontem em nosso escriptante de uma grande o importante companhia equestre que, estando a de Agosto. Não podía deixar de se fizer representar chegar da capital federal, no pro- Existiam na exposição de Chicago o nosso torrão na- ximo paquete esperado, tenciona Teve alta proporcionar ao nosso publico al- Falleceo fecção de qualquer producto que na patria guns espectaculos, de que muito Ficaram em tratamento - 63 de Edison possa mercer pousada; quan- carecemos na presente quadra de l

A companhia é de primeira ordespertar a curiosidade Yankee. o justo qual dade terá de divertir-se a valer.

Escriptos

Chamamos a attenção dos nossos lertores para os dous escriptos, que vão no i ogar proprio desta follia, dos .. o ssos distinctos e leáes amigos, dr. João da Silva «Correio»/ irão por certo aos ouvidos de nio de Souza.

-De nos especialmente, não... Ainda assim não estou seguio ...

-O seu olhar transpira a finura e a des- clive até o rio, e que era a principal senão confiança, e não sei s illudiu-se de todo la unica distracção do medico. com a nossa comedia... Pareceu-me que combava um pouco de miso e de minha mo-1 co señão a velha Brigida, que estava em

-Oge lembranca 1 -Il is de ver. .. Emfim, seja como for, amanha comecaremos a lúta.

Bico de Pato atirou-se sobre a cama e medio receitado pelo Sr. Berland. -Não vai melhor ? perguntou ella olhan-

do para o bufarinheiro, mais pallido que os -Não. Parece que o encommodo vai vol-

-Que exquisitice! -Vou dar-the ja o seu elixir : ha de melhorar. -Aqui o tem. Custon quatro fraccos,

-Amanha the darei o dinheiro. -Oh! não ha pressa... Até logo, se-

E a mulher retirou-se. Maximo Périn derramou conscienciosamente n'uma colher a dose do elixir determinada e apresentou-a ao amigo. Este levantou-se da cama de um salto atiron a colher no fogão com o remedio que

-Ora esta! exclamou elle. Acreditas também que eston doente o que devo beber as drogas do dr. Berland L. Esse bom loutor é que tomarà as minhas e sem saoer. Vac to deitar e deixa mo reflectir. Maximo Périn sah u do quarto. Na escala encontrou a estalajadeira.

-Està dormindo, disse elle andando n onta dos pés. -Tanto melhor. Foi o remedio que o foz

-- Provavolmente. -Amanha estará estabelecido. --- Com certona,

O Dr. Berland morava na parte mais etc. I tor não me diz os seus segrodos.

Secção Telegraphica

Service de "Parahybane"

O senado reconheceo os po. deres de Ruy Barbosa e Ma. noel Victorino, eleitos peld

Realisoù-se o enterro do marechal Deodoro com gran. marechal Floriano, ministe. classes. A pedido do morto io: ram dispensadas as honras militares.

Lourenço da Matta e outros logares do interior deste estado, o povo não consente na posse dos novos intendentes nomeados pelo governador. desarmada a força de pólicia : o commandante do respectivó corpo pedio demissão, não querendo trahir o partido republicano ; grande numero de soldados ahandonou o cornà com a sahida do commandante: outros não querem seguir para o interior : a forca federal até agora mantem-so neutra ; o «Questor» seguio para telegrapho entre aquella cidade e esta capital.

Sollicitou e obteve demissão de Porto da Parahyba o nosso digno e

torio o Sr. José Bernier, represen-Banta Caza de Misericordia Movimento do hospital do dia 27

Visitou o hospital o medico, dr.

INEDICTORIALS

Aos meus concidadãos

entendo que todo o cidadão deve viver ás claras, entregando ao pu-Machado e tenente coronel Luiz Anto- blico o julgamento do todos os seus actos da vida publica, tenho ne-

sua casa havia vinte annos, que conhece-

o doutor não soffria relativamente ás refeipoz-se a gemer; depois o Barrigudo foi a- coes que the offerecia a boa velha; mas a brir. Era a estalajade ira que trazia o re- casa precisava de certos serviços e a governante era obrigida a chamar todos os sabbidos umamuiher, que vinha ajudal-a em trabalhos mais pesados.

quanto Brigida era calada e reservada. N'um sabbad) pela manhã ella estava só. occupada em lavar a cosinha e os corredores, quando Breo de Pato e seu acolyto la apresentaram se, alguns dias depois da scena que descrevemos. Sob o pretexto de irem pagar ao medico a sua visita, os dois introduziram-se na casa pura fazerem as suas explorações e procurarem sorprehender algum segredo. Estavam vestidos correctamente e apresentavam se com ar hu-

milde e hypocrita -O douter Berland?

-Ah! mas não é a Bellefeuille que elle wa as suas cartas... E' muito cauteloso evita as indiscreções. Bico de Pato e o companheiro trocaram um olhar.

--- Como assim f pergantou o primeiro. -Elle diz que não são muito discretos ino correio e como escreve á pessoas que i não devem ser conhecidas de estranhos... ----A quem excreve então? perguntou Canstantino Bourrillon com o seu ar insi-

- Ora I não sel. Comprehende que o dou-

cessidade de fazer aos concidadãos, nesse sentido dirigida ao eleitorado) exerce e os ouropeis do poder fi- jo m panhia de Restillação e que de certo tempo à esta parte composta dos illustres drs Euge-tempos. me acho envolvido.

Não demora-me-hei a fazer o his- res de Mello Cavalcante e coronel nhece a nullidade fatua do sr. a disposição dos Srs. Accionistas. vos conhecia. torico dos incidentes politicos que Valdevino Lobo Ferreira Maia. | major, incapaz de dar dois pas- todos os dias uteis das 10 horas da ha atravessadoo e tado na ultima | Em a noute d'esse dia, indo a sos sem ter quem o dirija, decre- manha. às 2 da tarde : phase d'es es oito mezes: todos palacio fui acolhido pelo sr. major tando leis iniquas e immoraes, e Copia do «Demonstrativo» de os conhecem, muitos liguraram n'. Alvaro com muita amabilidade sendo apenas um titere nas mãos estado da Companhia;

to crit rio, tino e circumspecção, político. occupava de direito o lugar de di- Os factos posteriores vieram de fraude, mandatos estes com que d'este anno. rector na juncta governativa e até monstrar até que ponto chega o outros impulentemen te já se certo tempo a sua preponderancia fingimento e refalsamento d'esse tem apresentado. necessaria dirigio os negocios moço que bem cedo apresentanos. A eleição de 7 de Setembro ha mublicos, iniciando na pratica ad-labios à mais refinada perfidia. de ser uma vergonha. Apre enministrativa o sr. major Alvaro C mo disse, não esperava nem tasse-se a opposição e corres e cl-Machado que para aqui foi envia- ambicionava tal escolha. Em ou lla com lisura e mostraria em que do sem caracter definidolegalmen- tros tempos ja havia merecido em bagagem ficaria esse gover cador te e absolutamente desconhecedor dois bienniosa honrosos suffragios de papelão que nos foi imp dos homens e cousas do estado. de meus concidadãos, em eleições. O sr. major reflictative o véo

orientação politica que essas duas major Alvaro. entidades—junta governativa e Com tealdade franqueza digo que lavra apenas já ahi estaria lagi Alvaro Machado - imprimiram a não podia ser mais acerta a a es- mamente, salve alguma cons

ram-me quasi convencer que a in- muito conhecido pela sua intello seus desacertos, inconsciencia e tenção manifesta era iniciar uma gencia; mas a sua can idatura, docilidade. politica larga, sem exclusões, sem apezar de justa. talvez crie diffi- Devo declarar que, ain la mespreferencias, alliciando bons ele- cul lades e scisões entre os chefes mo que não tivesse sido o meo noapoio forte sobre que girasse o no- jaseiras.

necessariamente a questão. Realisando-se a eleição foi o sentando. meu obscuro nome apresentado e

cel-o, masparaservir a amigos que ção em que se fará eleger a todo rante seos patricios já s. s. tudo assim me honravam, consenti na lo transe. Mas s. s. não compe- perdeo. apresentação de meo nome, sendo netra-se da altura do cargo que Luiz Antonio de Souza.

-Então elle vai muito longe? perguntor o falso bufarinheiro affectando indifferen--Vae à Cernay, à duas leguas d'aqui.

— ' pè? -Não; vai no seu tilbury. - Então não deve demorar-se muito. -Não sei, senhor... Mas aqui està a

Brigida chegava com effaito, com passo firme ainda, apesar da edade, e com uns horas da noite? modes hostis. Olhou com insolencia para os dois in trusos e perguntou seccamente:

—O que ha de novo?

-Estes dais senhores querem faller doutor Berland. Disse-thes que tinha id à Cernay levar uma carta e não tardaria

A governante fitou a mulher com o s ar severo. -E que necessidade tinhas de dizer i so?...Em que interessa á esses senhore saber onde foi o doutor? Não pódes conte a tua lingua I.. O doutor não està em Cernav e sim na casa de um doente...

Continua o teu trabalho e não te importes com o mais! A criada atordoada com a censura , met teu n'aagua a vassoura com que estava esfregando o chão e pareceu entregar-se com ardôr ao servico. Bico de Pato othou para o amigo e dis-

se-the baixinho -Esta mulher não tem ar de bons am Brigida aproximou se d'elles e perguntou tor, de minha parte, o meu profundo reco-

arrogantemente: -0 que querem os senhores! -Vim agradecer ao dr. Berland, disse Bico de Pato.

--Salvou-me a vida. -Litteralmente, apojou o Barrigudo. A governante olhou para os dois homens dos e dos olhos desconfiados de Brigida, e a sua physionomia tornou-se menos dura. Lexclamon apertando nervosamente o braço -Ahl disse ella, são clientes? -E clientes que jamais esquecerão o dr. -Ah! men velho, estamos com o nego-Berland, asseguro-lhe, disse calorosamente cio arranjado !

Bico de Pato. Si não fosse elle cu não esta-1 —Como ? ria aqui e teria começado ha tres dias a co- Tenho o men plano... um plano mamer chicorea pela raiz... Adoro a chicorea, ravilhoso... Antes de oito dias havemos mas parece que são de mão gosto comidas de saber tudo o que quizer nos saber e teristin por balko. . . remos em nosso poder a mái e o filho.

a exposiçă i clara, succinta e ver- uma apresentação assignada pela zeram-lhe renegar certa aureola dadeira de certos actos e factos em commissãopara isso des gnada, que disem conquistára em outros

Em Itabayanna on le resido punham-me o dever de retirar-me E tanto mais acreditei nisso, desde alguns annos, não tenho do pleito, uma vez que em boa porquanto me era, assevera do pelo, pretensões á chefia de partido. O hora tinha-se apartado do perfi- gança, porque não podestes attingir illustre dr. Eugenio, cujo caracter unico chese de prestigio, influen- do e immoral governo de s. s. o o illustre cidadão vigario Ayres, inteiriço e inquebrantavel, sendo cia real e positiva d'essa localida- dr. Eugenio, por cuja iniciativa um ornamento a sua personalida- de é o honrado coronel José Luiz eu fora apresentado. Appello para de quem me desvaneço em ser amide, é ao mesmo tempo a garantia de Araujo, que em qualquer tem- todos os meos concidadãos que de ge, caracter independente, e altada sinceridade de suas relações po- po, mesmo estando o sr. major longa data me conhecem. Sempre nado, que não admitte comparação Alvaro no governo, se for neces- estive em meu posto, fraco sim, Foi por isso que acceitei nomea. sario, mostrará quanto vale o seu mas com honra e com minha na, nomeações estas de que em do. como o de um cidadão probo Osr. major, se ainda tiver tem- tiver dignidade não vos pode acomtempo me despi, quando presente e distincto que merecidamente oc- po, dará explicações do seo pro-

alvitre que se devia proceder a nidade e obscurecidos os dictames morso eterno. Uma cousa lucra-Se o sr. major tivesse verda- muito tarde. Sair d'essa cadei-

-Não comprehendo iem sempre comprehendes. -Chamo-me Constantino Bourrillon, e c

ser tomado por um protesto.

- Agradecer ao doutor. -E pagar, ajuntou Maximo. -Sim, pagar tambem, confirmou Bico de se os tomaria por dois bons burguezes que servou Brigida, não precisam esperal-o... Isavam na mais covarde das infamias.

disse Bico de Pato tirando do holso uma minha conta, porque o doutor salvou-me l vras trocadas com a criada do doutor.

Constantino Bourrillon proseguiu em tom Imarquesa d'Yrvois. Peco-lha o favor de manifestar ao doucem effeito parecia compre inder.

-Com prazer, senhor, com prazer, disse

nio Toscano de Brito, João Tava- Todo o povo do estado já co- cretario d'esta Companhia, ficam do pelo povo parahybano, que não mandatos sujos forgicados pela d'acções, realisadas no decurso

dade, coherencia e gratidão imcom o vosso. E fizestes bem, major Milanez, porque o parahybano que

trario vae tudo d'agua abaixo; quem se fez automato, mas serà

Maximo Pèrin fez ouvir uma especie de

grunhido surdo, que rigorosamente podia dil... -Nem pensemos n'isso. E' um espertalhão e está prevenido. Pensei em outra Bico de Pato puchou-o pelo braço.

---Vejamos. -Em Cernay ha uma caixa postal como em Bellefeuille. A correspondencia d'essa Lião de Ouro e com o qual travamos co- seguiu -Sei, o tio Lenormand. -O tio Lenormand gosta muito de be ber e embriagando-o bem. -Acraditas que elle deixará ver a cor

-Poder-se-hia vel a sem que elle se apercebi d'isso. -Mas na sua mala haverá outras cartas alem da do doutor... Como has de recoramatico que acha assumpto para uma nhecer esta 7 -Pois não conheço a lettra do doutor?

como vos chamão, porque todo mun-

-Pois sim, um ataque digeno ou noctur-

no, é muito arriscado... Tanto mais quan-

-- Conheces 7 -Elle não passou-me uma receita, qui zuardei preciosamente? Eo filso bufarinheiro tiron do bolso um napel dobrado. Pensas em tudo! exclamon o Barriguló maravilhado.

Bico de Pato parecia muito salisfeito com a sua invenção. -Então? perguntou ello radiante, que tal achas-o meu plano? -Soberbo! . Litteralmente soberbo. -Acreditas que será de facil execução :

extremidade do burgo. de Cernay

O medico passou perto d'elles e não conhecen-os logoo e internation-o n'estes termos -Viemos de sur casa, dontor,

lo vice-presidente da republica, que não podia fazel-o nem acclama.

do sabe que não fostes nomeado pe-

Ficae certo de que o vosso nome nko sahira triumphante das urnas; porque na patria de Vidal de Negreiros, Coutinho e tantos herdes, ainda ha homens de brio que vos expellirá d'ellas como Jesus expellio do Templo os mercadores, e caso triumpho a fraude, estou certo. não permanecereis no poder.

Mamanguape, 18 de agosto de

JOÃO DA SILVA MACHADO.

Borburema para onde me removes- Companhia de Tecido Parahybana

CHAMADA DE CAPITAL

Antonio Pinto Guedes de Paiva.

EDITAES

Pela Inspectoria desta sões do exercicio corrente.

Os Srs. Contribuintes,

Alfandegu da Parahyba, em 24 de Agosto de 1892.

Ŏ Inspector Vulpiano C. de Araujo.

-De minha casa?.. Estão doentes?

-Ja não eston, graças ao senhor: to o douter é forte, po le defender-se e iste -Graças a mim? -Não me confiece?

> -O bufarinheiro do Lião de Ouro, não lembra-se? -Ahl sim... E como vai, meu rapaz? -Perfeitamente... O men elixio fez-me

-Tanto melhor!.. tanto melhor! O doutor ia levantar o chicote para fustigar Rosette; mas o falso bufarinheiro pro-

senhor não deve ser là muito rico e eu nada lhe pedi... -A sua governante pediu-nos tres fran-

-Tres francos / exclamou o Sr. Berland. nas ella está douda! Quer então arrumar as pessoas que por aqui passam? E o senhor pagou esta quantia?

-Queriamos esperal-o, disse hypocritanente Bico de Pato, mas disseram-nos que o senhor domorava-se porque tinha ido a Cernay levar uma carta... O doutor estremeceu involuntariamente Bico de Pato, que observava-o, notou

-Quem the disso isto? perguntou o mcdico menos amigavelmento, Brigida? -Não, doutor, uma outra, mulher que la

O Sr. Berland tranquillisou sc... Afinat le contas não havia grande mal em quê () tratante esfregavo as mãos. Do repen-lesses estranhos soubessem que elle tinha e, norem, interrompeu-se. Um carrinho ido a Cernay levar uma carta. O medico de dois lugares acabava de apparecer na comprimentou os, desejou o Bico de Pato uma melhor saude, den um estalo com a () doutor, disse Bico de Pato... Vem lingua para estimular Rosette e nartiu ao

> -- Sinto enganar esse homem, disse Maximo Perin... Pareco ser um tiom homem! cios... Quando a gente encontra uma - pedra no caminho a empurra com o pé, e no

O Sr. Berland fez parar o cavallo e fiton l'emianto essa pedra nenhum mai fex... O Burrigudo não responden. Cantinua

Os frunculos da canda vão por deante, cinda.

Que a mão de Machiavel traçou alli, Naquella enorme vala de epigramina Que se intitula Itamaraty.

N'aquelle lar impregnado ainda dos inebriantos aromas do noivado; decorado pelas illuminuras ligeiramente aquarelladas nas paredes; ornamentado em cada anglo da saila por uma viçosa ramagem de imbé, lerado nela paciencia inanimada de um élagere : vivia aquelle ditoso par ha poucos elictorial de hontem duas incorrecções

Felizes, entregues ao deslisar suave de rial-Refalsada. seus enleios, como o gondoleiro idylliando a merce das aguas, deixavão escoar se o tempo n'um dilirante aconchego de allucinados amantes.

-respen

---(Continuação)

Era o adversario, o inimigo. Não lhe pareceu muito terrivel e pensor

-Vejamos, diase elle, o que sente?
-Não sei hem. -Deixe ver a lingua. O falso bufarinheiro estirou a lingua, ma lingua phenominal, comprida como uma på de metter pão no forno, e isto de um

modo tão comico que todos desataram a rir. Só o doutor conservou-se serio. l cão... Parecia nada mais sentir do seu en--A lingua está boa, disse elle. Puchou pele relogio, contou as pulsações 'e murmuroù :

> que estava cançado de fingir-se doente, de dar-nos trabalho, mas o certo o que soffro muito menos. -O aus não te impedirá de tomares a leu

summario: Um despretencioso fax-se cavallero andante; o rocinante das nomeações mãos siamezes. clandestinas; a Parahyba qual Dulcinéa de Tobosa; a Parahyba, na expesição de Chicago, a morte fazendo politica Humilde descretencioso e obscuro, girando na orbita de uma posição talvez computivel

com as suas aptidões, passava « n'esti vi-Assim, roendo o pão duro de cadadia. huscando diversão nas prosas costunei-

a opinizo publica voltar a si da e- cada pelo enfarruscamento de uma rixa do- de uma posição futurimente elevada na so- renuncia tolhesse ao grande brazileiro a Um dia, quebrando a monotonia d'aquelle de uma nação, para n'um momento c lar religiosamente impregnado das palayras completo abandeno e indifferenca mandálcelhas pelo frangir dos sobrolhos, consola- santas de um livro de orações, eis que a in- para a valla commum. Talvez tenha a de no de sua administração o vacuo se em attenuar o seu amuo com os castel- discripção feminil de uma gazeta da corte leteria parca alguma influencia pela paste los suggeridos pelas illusões que ficaram veio turbar a paz scientifica d'aquelle cora- da fazenda; e como uma medida simplesção, incutindo-lhe a venenosa ideia da pa-Havião jogado as cristas, mas afinal A- lítica. Noticiara o jornal a facil ascenção da pezas de um enterro militar

E' que, como ao protagonista de Cervan-l vivos.

occupações domesticas, allucinadamente. improvisada de papelão com elmo de ma- costumeiras, e na ultima guinta feira o sr.

Estamos neste periodo Até aqui a sua dama, o sonho azul d cia da mancenilha, sonha, delira e morre, suas aspirações, o estimulo de suas feç cella continua espargir o seu letal perfume, inhas, a Dulcinea de Tobósa, tem correspon cumprindo o insaciavel destino de fazer no- dido a sua dedicação, conforme a creação de Cervantes : chamando-o de maluco.

> Onando to lo universo agita-se na conbillidade do Kaolim altanar mais os firos de sua habilidade e o africano semina ena Parabyba improvise também algun aborto

que faça cahir o queixo da America do Nor-Primeira columna linha 114, leia-se ca- te. Eis que surge o «Correio Officiale, não para representar-nos com os seus editoriaes, mas para levar os laboriosos partos legislativos de um governador, como o ultimo producto dos caprichos da teratologia. As théorias retroactivas, as circulares -- eleitoraes e a portaria de 17 (creando e

> Maximo Périn entregou a receija é dona da casa, que se encarregou de mandal-a á A hora adiantava-se, Os curiosos reti

ravam-se um á um, porquanto não havi. mais interesse, uma vez que Bico de Pato parecia ir bem. Constantino Bourrillon levantou-se. Ti nha pressa de recolher se ao seu quarto Sentia-se bem forte, mas fingin cambalear e o seu companheiro correu a amniral c

-E' sujeito à asses encommodos ? -E' a primeira vez dosde que viajamos Os dois pretensos bufarinheiros sahiram da sala. Subiram lentamente, com mil precauções, a escada que la ter ao seu quarto.

-Acreditei que estavas realmente doen le e ias morrer... Uma verdadeira, cara d

Pasmarão os sabios, subira o cambio o nossa fama litteraria e esconder-se-ão os ir-Sia morte fivesse sido menos parcialem su-

estado da Bahia.

de concurrencia e presentes o rio, commissões do senado e camara e pessõas de todas as

Extinguio se o incendio do vapor francez «Santa-Fé» : os prejuizos causados são enor.

Em Goyanna, Itambė, Si

Goyanna em luta, tendo sido

empregado dos melhoramentos do e intelligente amigo, José Ferreira da Trindade

Por dignidade politica e porque

vada do burgo de Bellefeuille, n'uma casinha de dois andares, precedidida de um nateo, tendo no fundo um jirdim em de-O Sr. Berland ja não tinha ao seu servi-

ra o infeliz noivo de Paulina de Mériane e chorava ainda quando pensava n'elle, o que lhe guccedia frequentemente Brigida era uma excellente cosinheira e

Esta era tão indiscreta e imprudente

A mulher respondeu : -Schiu, senhor. —Demora-se muito? -Nau sein ... Poi ao correio .. -O correio não é longe, disse Constanino Bourrillon, Esperemos. E dispunha se a puchar uma cadeira • sentar-se quando a mulher disse :

» Não entro na apreciação critica por processos léaes e honrosos e que lhe tapa os olhos e de ine e dos actos governamentaes, nemda não como vai se fazer eleger o sr. se lugar, si não quizer satire en

colha do meo substituto. O padre da sua dignidade pobleca, se a mentos que creassem um ponto de de Pianco, Pombal e mesmo de la me substituido, a minha digni este e outros actos de vossa inepta

ções para a comarca de Itabaya - nome que é igualmente: respeita - dignidade inteira, que fatalmente haveria choque, e cupa na sociedade um lugar con-cedimento a quem de direito.

deira com rehensão de seus de ra que indevidamente (ccupa,

Sem rir-se com a pilheria do falso bufainheiro, cuia physionomia não lhe agraiva, Brigida perguntou seccamente:

−Quem é o senhor?

neu amigo Maximo Périn.

—São d'agni? -Somos bufarinheiros. -Ah! foi para os senaores que ha poucos días vieram chaman o doutor, as onze -Sim, senhora. -E desejam?

-Si não tem outra cousa a dizer-lhe, o Podem pagar à mim. −Ouanto é ? O preço ordinario... Tres franços. -Ah! si eu fosse pagar o servico presta-

-Litteralmente, ajuntou o Barrigudo, adverbio, com o qual sem duvida fizera co Bellefeuille e que leva à Cernay, distante nhecimento ha pouco tempo.

Bico de Pato nada mais tinha a saher. Comprimentou, sahiu acompanhado do Barrigudo e quando julgou-se longe dos ouvienormo do companheiro:

dando-me elle os parabens pela es. do seo d rector, que meticuloso Copia da relação nominal dos O meu il lustre amigo dr. Euge. colha de meo nome, accrescentan- como é, não se importará de met- accionistas; nio Toscano de Brito, pelo seu al- tando que me consideravaseo filho tel-o no cipoal, ficando-se com Copia da lista das transferencias

tes do cargo de juiz municipal da comarca de Mamanguape, um mez e poucos dias depois de nomeado. Considero me exonerado de dito cargo. Acreditei e alguns fictos fize- Manoel Mariano de Albuquerque è guma cousa ainda de taram os major Milanez, e fica ainda uma

panhar n'este desastrade geverno

mudanças na orientação política. quistado pelo seo esforço e traba | Empraso-o para breva; s. s. por ser por demais exigente o vosso Tendo ultimamente apparecido lho. Tudo o mais são homens sem cuide em seos papeis e va ensi-estamago e o de vossa parentella. certo desaccordo entre os congres- peso, sem merito intrinseco, que nar aos seus meninos, do con Fizestes uma derrubada n'esta co- que não realisarem os seus devia ser apresentado para pre- Agora o sr. major Alvaro. e a lembrança do triste papel que marca, e a esta hora talvez o fa- pagamentos atè aquella data encher a vaga do deputado resig- E' preciso que s. s. tenha mui- representou na Parahyba, há de cais em todo o Estado, mas nenhu- incorrerão na multa de 10 natario, o sr, major Alvaro foi de to embotados os estimulos da dig- servir lhe de lição como um re- ma demissão, vos posso garantir, olo que será elevada a 15 1º uma eleição previa que solveria da consciencia para desconhecer rás. s: é ficar talvez conhecen attingiu parentes d'aquelle illustre se não o fiserem atê 20 de o ridiculo do papel que està repre- do a si mesmo e aos homens de cidadão, porque não os tinha em Março do anno vindouro. pregados. Abusaes escandalosamente do poder, para preparardes Não tenho vaidade e reconheço veres civicos, não teria o desfaça ainda ganha álguma cousa per uma cleição simulada convencenque não estava na altura de exer- mento de ir presidir à uma elei- rante sua consciencia, porque pe- de-nos de que tomais ao serio o cargo do governador de bobagem,

-Ohl nunca c mprehendes as cousa antes de bem explicadas e, ainda assim

Desciam, ao lado um do outro, a rua principal do burgo, e as pessoas que os tinham visto na estalagem do Lião de Ouro caixa é entregue ao correio que frequenta o faziam-thes cumprimentos, a que elles correspondiam machinalmente. Quem os vis- Inhecimento conversavam tranquillamente sobre os seus - negocios e não por dois tratantes que pen-Bico de Pato, que com difficuldade continha a alegcia quo experimentava, a alegría da descoberta que acabava de fazer. que estava tão satisfeito como um author

peca em cinco actos. Bico de Pato explicámoeda de quarenta soldos e uma de vinte. Iva ao companheiro ó plano que acabava de não me julgaria bastante rico para saldar a germinar-the no cerebro, depois das pala--Bem comprehendeste, dizia elle ao a migo, a quem são dirigidas essas cartas que parecia ter particular affeição por esse que o doutor não quer confiar ao correio de d'aqui duas leguas... São cartas para a

–Litteralmente, disse Maximo Périn, qu

-Si pudermos sorprehélner uma d'esses cartas, estamos servidos. -Sim, mas de que modo?.. E' prova governante, a quem todas essas phrazes vel que o doutor as deite na caixa com a proprias mãos e com certesa não irá collo car o endereço d'ellas diante dos teus olhos -Não, mas podomos muito bem apodear-nos d'ellas, em caminho.

-Ha um bosque na estrada que vae d

Bellefenille à Cernay e que està sempre de

serta, sobretudo à esta hora.

--Oucres então atacal-o? -Pensei n'isso, mas tenho cousa melhor -E' proferival, porque um ataque noclurno om pleno dia... -N'este caso seria um ataque diurno, laisso Bico de Pato rindo ne.

Tanoaria Mechanica Para-No escriptorio do Director Se-

Ao dr. Alvaro

Não seguirei para a comarca de l

O publico parahybano que julgue

Praticastes esta pequenina vin-

O Director Secretario Augusto Gomes e Silva

Por deliberação da directoria desta Companhia convido os Srs. Accionistas a realizar a 5ª entrada de 10 % ou 20\$000 rs. por acção. vaga para accomodar mais um vos- atè o dia 30 do corrente, no escriptorio do Sr.director thesoureiro. Adolpho Eugenio Soares, a rua Maciel Pinheiro.

Director Secretario

repartição se faz publico. que alè o dia 51 do corrente será recolhido a bocca do cofre a 2.º prestação do imposto de industrias e profis-

nos levaria talvez mais longe do que desejariamos... Quanto a usar de algum ar--Não I.

> -Fui à sua casa, primeiro para agradecer-lhe e depois pagar o seu trabalho... -Oh! pagar, disse o Sr. Berland... O

-Paguei, doutor. -Foi um mal eu não està là

Mas Constantino Bourrillon, como para - Ora / observou Constantino Bourrilaffrontar o seu adversario, comprimentou- lon, cada um deve tratar dos seus nego-

ATTENCAO

QUINTINO PAVÃO DE VASCON CELLOS

Faz publico que compra ouro velho e prata, moedas de ouro e prata com melhores vantagens que outro qualquer. RELOJOARIA

Precisa-se de uma mulher idoza, que possa tomar conta de uma caza, consinhar e engemmar a tratar a rua Maciel l'inheiron. 162

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funiteiro, estabelecido á RuaMaciel Pinheiro n.: 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seo esbelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

Vaccina

Os Ors. Cordeiro Senior e Azes vedo Maia vaccinam semanalmente: o1.º nas quartas-feiras, pelas 8 horas da manha, em casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias; o 2. tambem em casa de sua residencia, a rua Maciel Pinheiro. todas as segundas feiras pelas 5 horas da tarde.

Os encarregados das crianças deverão estar habilitados a responder as perguntas seguintes: o nome da vaccinanda, idade, naturalidade e sua filiação, afim de que seja tudo registrado na Inspectoria de Hygiene para os devidos fins.

VALSA - Gorgeio dos mercio.



OCRANDE

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO, NEVRALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS. QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

B TAMBEM Toda a especio de Dores e Pontadas. B vende em todas as Boticas e Pharmacias Do Brazil. Fabricad po VOGELER & CIA., Estimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Fran cisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

PHOTOGRAPHIA

Allemã

-DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Farmba de mandioca

Graxa, ou sebo cuado

Genebra

Pontas de boi

Pannos d'Algodão

Sementes de algodão

Ditas de mamona

Milbo

O5505

Sal

Tartaruga

Unhas de boi

Vinagre tinto

Vinho branco

Vellal de cera

Vellas stearinas

Algodão la sorte

cotação nominal

mediano

2.ª sorte

Vinagre branco

62;4954852 Rape 5;557\$358 Sabao

5,968\$143 184\$480

litro 300 »

litro reis 250

ىد 180

666

060

300

150

500

400

700

300

a 080

200 »

-600 ---

300 »

idem

idem

idem

idem

idəm

idem

idem

ideni

idem

idem

kilo

idem

ıdem

Hiro

milheiro 78000 n

kilo 1#000 "

idem 000 m idem 1\$800 m idem 1\$600 m

kilo 18000

idem 18400

kilo

idem

idem'

kilo

idem

kilo

idem

idem

idem

litro

kilo

idem

idem

idem

litro

idem

idem 3,000

Queijos qualquer qualidade kilo 1000

Preço da praça 9 de Agosto

Assucar bruto, ha uma pequena partida,

MERCADO PUBLICO

Generos entrados

Couro secco salgado 8\$000 » »

Preços do dia 25 de Agosto Carne de 400 a 240 por kilo

Farinha de 500 à 400 por 5 litros

Milho de 480 à 120 por 5 litros

Gomma de 900 à por 5 litro

Farinha - 50 volumes

14

Peijão

Millio

Gomma 2

FAVA

Feljao de 1000 à 90 por 5 litros Fava a 600 por 5 litros

sem achar compradores....

100

400

100

020

100

idem 1500 »

800 »

333 »

020 »

013

050

100

400

500

idem 18000 » kilo 18800 »

418000 por 15 kilos

5\$000 » » »

108000 » »

93000 » »

240 »

400 .

retractos de crianças, grupos de familias & &.

Parahyba, rua da Areia Nº. 77

COMMERCIO

ALFANDEGA

Renda Geral

RENDA DO ESTADO

·094**(3)**864-

PAUTA SEMANAL

Preços dos generos, sujeitos a direitos

Semana de l a 6 de Agosto

mel

Borracha de mangabeira idem 18000

Carne secca (xarque) idem 500 Charutos bons em caixa cento 48800

Dito de bode e outros idem 18000

De 1 a 23 de corrente

Do 23 do corrente

Do 24 idem

De 24 dem

de exportação.

Algodão em rama

a descascade

Dito refinado branco

4 torrado e moido

Arroz em casca

Assucar branco

Dito mascavado

« restalho

Couros de boi

Doce de golaha

Pumo em rolo

a Ordinario

Fumo bom em folha,

picado

obaffeen

Cigarros

Dito bruto

Lafè bom

Aguardente de canna

« fio

Alcool

Vende-se por preço muito ra-Passarinhos—vende-se no zoavel uma caza em construcção, com 50 palmos de terreno de cada Pelicano na rua do com-flado, a rua das Trincheiras ao semana, quinzena ou mez, a co norte da egreja de S. Bom Jesus ; meçar do 1. de Setembro proxi á tratar na mesma rua n.º 50.

ATTENÇÃO

Manoel Saturiano da Silva ultimamento chegado de Pernambu- ras e em perfeito estado, entre co, tendo resolvido estabelecer gues no praso maximo de 24 ho n'esta capital uma caza de Joias, ras depois de cortadas. abre desde hoje compra de ouro e; prata, tanto em moedas como em tro dos wagões. obras velhas e bem assim brilhantes, tudo pelos preços da vizinha praça do Recife e cujas visado com 24 horas d'antece compras em quanto não abre seu dencia, pelo menos, para forne estabelecimento serão realisadas cer o numero de wagões requesi' no estabelecimento do Sr. Santos tados por dia pelos Srs. vende Lima das 7 horas da manha ás 6 dores. da tarde e de c mmum accordo panadas.

Rua Maciel linheiro Eabrica Industrial

gmentão um mil rs. em cada mi- missões etc. lheiro da referida mercadoria.

ção mutua de interesses, e ainda das cannas. para manter o credito que gosa por certo attratirà mais a con-conta da Usina. fiança e primazia dispensadas pelos Srs. consumidores á FABRICA INDUSTRIAL, tão acreditado no

Parahyba, 19 de Agosto de 1892 los.

Rodrigues Vianna, & C.ª

N. B. Depois de executada a lei que rogularisa o imposto do sello, sobrecarregar-se ha a merculoria com a quantia respectiva.

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos au respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em

seguintes marcas Receberam pelo vapor inglez

de um paladat HYGIENICA DENOMINADA tragão dabeiro Estão na pontissima magaifico. Appareção rapazes, ti

LAMEGO

Dobrado para piano

COMPOS tCÃO DO MAESTRO Jose' Rodrigues Corneia Lima

1\$500 réis o exemplar

NESTA TYPOGRAPHIA

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimente comprase cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Macrel Pinheir o n. 7 a.

Usina S. João

Esta Usina compra cannas por mo, collocadas em qualquer das Estaçõesda Estrada de Ferro Conde d'Eu ou mesmo em qualquer ponto de suas linhas ferreas, sob as se' guintes condições.

Lª As cannas serão limpas, sem gomos verdes, isto é, sem bandei.

2. O vended ras collocará den

3ª Para regularidade, do serviço, deverá o Gerente da Usina ser a'

4.ª A Usina pagará por tonellacom o mesmo Sr. Loja das Em- da de cannas ou 1000 kilos o pre- funcções intestinaes. ço igual ao PREÇO MEDIO de 60 kilos ou 4 arrobas d'assucar bruto eucalyptus, iodoformio e creosote, na Praça do Recife, verificado pei los preços correntes officiaes que Os proprietario d'este acredita- no «Jarnal do Recife» se encontrão do estabelecimento participão aos sob a epigraphe Precos para agriseus frequezes que, devido a alta cultores, deduz ndo 300 reis por 15 no preço das principaes qualida-kilos ou 18200 por 4 arrobas des- ginosas. des de fumo empregado no fabrico peza proveniente dos impos os de de seus cigarros, nesta data au- exportação, frete, seguro, com-

5ª É facultativo aos vendedores Embora na espectativa de dimi-lir ou mandar pessóa de sua connutos lucros, como uma concilia- fiança a Usina, assistir ao peso

6.ª Os fretes à Estrada de Ferro seu estabelecimento, limitão-se a de qualquer estação em que os esta alteração, muito inferior a Srs. vendedores cellocarem as subida de materia prima, o que cannas nos wagões, correm por le irregularidades das senhoras.

Para melhor comprehensão da vantagem que aos srs. Agricultovisinho e tado do Rio Grande do res offerece esta Usina, dá-se o Norte, quanto florescente neste seguinte exemplo, tomando por pelo natural incremento que em base o preço actual na praça do de qualquer parte tem a perfeição da Recife para assucar bruto, que va ria entre 35 e 45000 reis os 15 ki-

> -Sendo, pois, a me ia 3\$500 por 45 kilos e deduzindo os 300 reis da 4ª condição, recebe o Sr. Agricultor 3\$200 por 15 kilos ou 12\$800 por 4 arrobas de cada—1,000 kilos de cannas que entregar, quasi 13 reis por kilo de cannas.

Assim, sem ter as avultadas despesas de moagem, etc, apurarão os Srs. Agricultores pelas suas cannas collocadas nos wogões no mercado.

Aquelles Srs. que quizerem uti-lisar-se d'estas vantagens e precisarem mais esclarecimentos, podem dirigir-se à Usina, que en-contrarão sempre com quem tra-

Parahyba. 6 de Agosto de 1892. () Director Rego Barros.

ATTENÇÃOI

Cimento Portland 1.ª Qualidade Marca coroa

Gomma laca Palhinha Colla Alc ol Vendem a preços rezumidos

Benevenuto & C.ª

73 - Rua Maciel Pinheiro - 73

Aproveitem! Aproveitem!

O Marcionillo Bizerra compra moedas de ouro de vinte mil reis à quarenta e tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132,

O PEITORAL DE CAMBARA « ... tehho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolorado pelas creanças. em cujas molestias o de grande efficaci-

PHARMACIA CENTRAL

JOSE' FRANCISCO DE MOURA **PHARMACEUTICO**

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA. excellente correctivo para os padecimentos do estumago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande vaciedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL= MANTES.

CAPSULAS DE CAS ARA SA: GRADA, optimo regulador das

CAPSULAS DE CONET, com para cura das affecções do pulmão: CAPSULAS DE OLEO DE RICI-NO e as de OLEO DE FIGADO DE

BACALHAU de Tevenot. Variedade de preparações ferru-

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Ivon e do Baudry, para as affecções nervosas. Todas as especialidade de Ayer,

de que a casa é agencia n'este Es-

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-

REMEDIOS HONŒOPATHICOS da grande e acreditadissima casa

> CATELLAN FRE ES & C. DE PARIS. ASSEM COMO

ESPECIFICOS HOMŒOPATHI-OS do Dr. *Humphreys*, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARA-COESCHIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripmaior preço do que obteriam pelo ides medicas com prestesa e exacassucar fabricado e vendido aqui toção, e satisfaz-se qualquer requitição de drogas para boticas do inserior do Estado.

PRECOS OS MVIS REJUSIDOJ



Peitoral de Cereja DO DR. AYER.

As doenças mais graves e afflictivas da carganta e pulmões começam gerulmente com descridens perigosas que se curam sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio. A demora e geralmente intal Constipaçõe, o Tosae, a mão receberem attenção, podem degenerar em Larvugite, Asthma, Bronchite, Paeumonia ou Tisica. Para estas enfermidades e todas as doenças dos pulmões o melhor remedio é o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familius onde ins creanças deve-se sempre tel-o em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir à enfermidade pode, em muitos casos, retardar a cura ou até tornal-a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo tão precloso, experimentando outros remaidos de efficacia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeltos. O remedio mais aceito e universalmente conhecido do Pritoral. De Cereja po Dr. Ayer.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. A venda nas principaes pharmaciae e dro-garias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Run Primeiro de Março, Vio de Janeiro.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER* DEIROS DE J. R. DA COSTA.